

ARTIGOS EM PERIÓDICOS

REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO, v. 12, p. 2261-2272, 2017.

Título: A quebra do espelho: sexualidade e identidade em Hamlet.

Autores: Leny André PIMENTA; Maria Regina MOMESSO; Paulo Rennes Marçal RIBEIRO

Resumo: Este artigo propõe refletir sobre as questões da sexualidade e identidade em Hamlet. O corpus de análise é um recorte de três cenas do RPG digital “Mabinogi: Hamlet – ‘To be, or not to be’”. O suporte digital constitui-se de um hibridismo de linguagens e este provoca uma (re)configuração educacional, pois aciona no jogador digital e leitor habilidades e competências diferentes da mídia impressa. Sabe-se que a sexualidade tem sido problematizada, ao longo da história, por meio da literatura e das reflexões que se inscrevem em diferentes linguagens culturais, a partir das diversas práticas e discursos circulantes, em que se produzem possibilidades de subjetivação. Diante do exposto pretende-se ir ao encontro de inquietações que geram algumas questões: A literatura, inscrita em um suporte digital, favorece a “experiência de si” em relação ao cotidiano da sexualidade humana? O ódio do desejo é o que move a quebra do espelho para o reconhecimento de si? O aparato teórico-metodológico dessa reflexão assenta-se na perspectiva discursiva francesa e no viés da psicanálise lacaniana. Observa-se que o sujeito pode, por meio da literatura, ser levado a observar a si mesmo, analisar-se, decifrar-se, reconhecendo-se como um domínio de sua verdade, e nesse sentido a sua subjetividade constrói seu entendimento do que seja sexualidade ou ressalta os recalques dos desejos incompreendidos.

Leia mais: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/10772>

REVISTA CONHECIMENTO & DIVERSIDADE

Título: O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação (TIC) no ensino superior.

Autores: Ana Paula TORRES, Leny André PIMENTA, Maria Teresa Miceli KERBAUY

O objetivo deste artigo é aprofundar a discussão sobre a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no ensino superior. O modelo teórico de investigação contemplou o levantamento de informações sobre quatro variáveis: 1. Tecnologia; 2. Processo de Aprendizagem; 3. Interação Professor-Aluno; e 4. Características Demográficas dos participantes (gênero, faixa etária, escolaridade, exercício docente) para analisar a percepção de estudantes e de docentes acerca do uso das (TIC) no ensino superior. O instrumento de pesquisa adotado considerou vinte questões e foi aplicado a alunos de Graduação em Pedagogia, mestrandos, doutorandos e docentes do Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da Faculdade de Ciências e Letras FCLAr-Unesp. Com base nos resultados obtidos, evidenciou-se que as Tecnologias de Informação e Comunicação como mediadoras do processo ensino e aprendizagem envolvem muito mais do que o uso, o acesso e a apropriação de inovações tecnológicas e metodológicas nos processos educacionais. Envolvem a construção social do conhecimento.

Palavras-chave: Educação. Tecnologias de informação e comunicação. Ensino superior.

Leia

mais:

https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/conhecimento_diversidade/article/view/4106

CAPÍTULO DE LIVRO

Título: Da literatura de vestibular à realidade: um gradil da violência sexual.

Autores: *Gabriela Rohrbacker Medeiros LONGO, Karen Wellen da Silva BELTRAME, Maria Regina MOMESSO, Sandra SsuYung CHEN*

Resumo: O presente texto é resultado de um projeto de Iniciação Científica PIBIC-Jr, cujas pesquisadoras integram o GESTELD (Grupo de Estudos em Educação, Sexualidade, Tecnologias, Linguagens e Discursos do CTI-UNESP, Bauru, SP). Parte-se do pressuposto de que a literatura é um reflexo revelador de realidades e que estas, apoiadas nas vivências humanas, constituem um campo de saber ligado à arte da escrita, ao ler e ao interpretar e, conseqüentemente, ao agir. A análise discursiva da obra literária permite perceber os múltiplos pontos de vista existentes, a pluralidade e o silenciamento de vozes, de desejos, de anseios. Pode-se inferir que a literatura obrigatória para os vestibulares nos traz temas e problemas a serem pensados como, por exemplo, a violência sexual, especialmente, a naturalização e/ou o silenciamento do “estupro”, presente no romance Til, de José de Alencar. O objetivo é analisar discursivamente o romance brasileiro Til, explorando o conflito a partir do qual se constituiu o romance e atualizar a obra sob o viés da questão da violência sexual, em especial o episódio do “estupro ou não estupro” de Besita e as conseqüências desse ato. Teoricamente, a pesquisa baseou-se na análise de discurso francesa e nas ideias foucaultianas acerca das questões de literatura e sexualidade. Metodologicamente, realizou-se um estudo exploratório descritivo a partir do qual se buscou trabalhar com uma leitura/releitura da realidade a partir do texto literário e o modo como à questão da violência sexual é semantizada e ressemantizada pelos jovens nas redes sociais.

Publicado no livro: Burlamaque, Fabiane Verardi ; Rettenmaier, Miguel (Orgs)

Novas leituras do mundo: a literatura na ecologia das mídias. Ed. -- São Paulo : Cultura Acadêmica, 2017.

Leia mais: <http://www.culturaacademica.com.br/catalogo/novas-leituras-do-mundo/>